

Alerta Público

MORTALIDADE MATERNA E COVID-19 EM PERNAMBUCO

comitê de estudos
CEEMM-PE
mortalidade materna

Comitê Municipal de Estudos
da Mortalidade Materna do Recife

ALERTA PÚBLICO

Em tempos de Covid-19, a mortalidade materna tem aumentado no mundo, no Brasil e provavelmente em Pernambuco, já que se observa aumento na capital. Estudos mostram que grande parte das gestantes que vieram a óbito não teve acesso nem a UTI nem a ventiladores. E essas mortes revelam mais uma vez a desigualdade social e racial do nosso entorno.

comitê de estudos
CEEMM-PE
mortalidade materna

Comitê Municipal de Estudos
da Mortalidade Materna do Recife

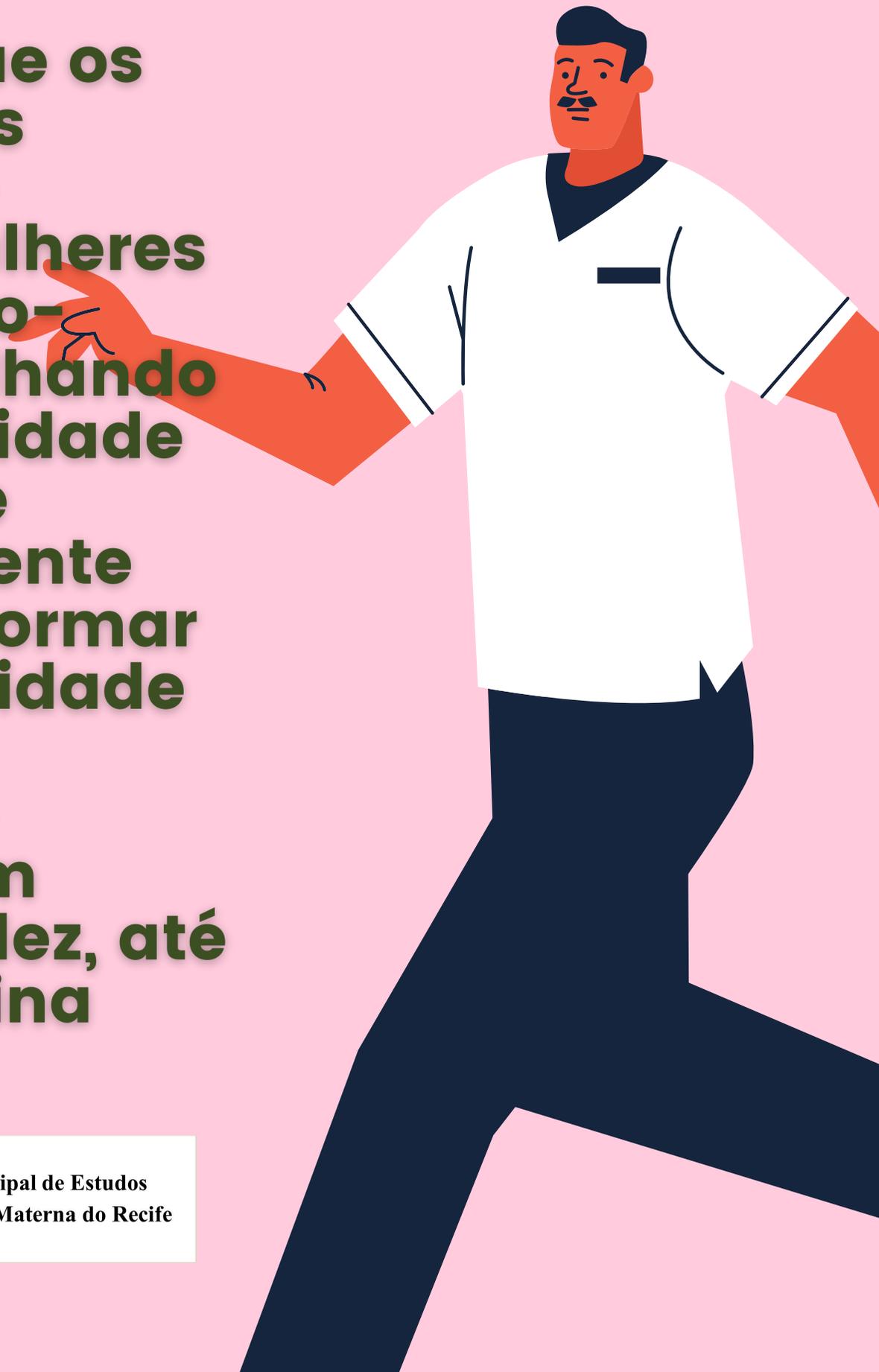


ALERTA PÚBLICO

É urgente e indispensável que os gestores públicos tenham atenção prioritária às mulheres no ciclo gravídico-puerperal, trabalhando com responsabilidade em toda linha de cuidado. Igualmente importante, é informar às mulheres em idade fértil sobre a oportunidade de adiamento de um projeto de gravidez, até termos uma vacina segura.

comitê de estudos
CEEMM-PE
mortalidade materna

Comitê Municipal de Estudos
da Mortalidade Materna do Recife



ALERTA PÚBLICO



Diante disto, se torna imprescindível:

- 1. Contratação emergencial de serviço de tele atendimento obstétrico, como o fale-com-a- parteira;**
- 2. Encaminhamentos e transferências com regulação responsável, prevenindo a superlotação de gestantes com SRAG em maternidades de referência;**
- 3. Garantia de agendamento de consultas para gestantes pré-natal de baixo e alto risco;**

ALERTA PÚBLICO



4. Atendimento nas UBS, UPAS e demais serviços de saúde, de acordo com os protocolos de higienização;

5. Testagem universal (RT-PCR) das mulheres no ciclo gravídico-puerperal sintomáticas e assintomáticas, na hora da admissão nos hospitais e maternidades, garantindo a agilidade do resultado em até 48 horas;

6. Acompanhamento rigoroso de gestantes com comorbidades, com ou sem sintomas;

ALERTA PÚBLICO



7. Disponibilidade de ventiladores e UTI de acordo com estimativas de gestantes com SRAG;

8. Alerta para a marcação de cesarianas desnecessárias por ser considerada de maior risco;

9. Acompanhamento rigoroso das mulheres durante o período Puerperal precoce e tardio;

ALERTA PÚBLICO



10. Incentivo ao parto domiciliar, ou/e Centro de Parto Normal, com parteiras/enfermeiras obstétricas, formadas em Boas Práticas, visando o menor estresse para gestante e menor risco de violência obstétrica;

11. Aumento da oferta de insumos contraceptivos, incluindo preservativos masculinos e femininos, pela atenção básica;



12. Aumento da oferta do DIU para usuárias, inclusive, sob a responsabilidade de enfermeiras, garantindo a oferta de revisão e acompanhamento periódico;

13. Geres e por municípios, realizarem campanhas educativas, via rádio, TV, internet/celular, carros e bicicletas com alto-falantes, assinalando os riscos, cuidados e direitos das mulheres em idade fértil, em tempos de Covid-19, assim como sobre os serviços de referência à disposição.

Alerta Público

Estudos estão sendo conduzidos e aprimorados, mas desde já, sabemos que as mulheres, as futuras mães e seus filhos precisam mais do que nunca de gestões públicas comprometidas em reduzir a morbimortalidade materna nestes tempos de pandemia, que infelizmente ainda não acabou. Lembrando que o eleitorado feminino representa mais de 52% da população do Estado e merece respeito.

Recife, outubro de 2020.